

1. Identificação do produto e da empresa

Identificação da substância/preparação: Produto a base de alumínio silicatos, hematita, braunita, polianita, WAD – óxidos hidratados.

Referência do produto: Código interno de produto 545

Nome do produto: **CONTROLL MF-574**

Identificação da sociedade/empresa: **CONTROLL MASTER INDUSTRIAL LTDA**
Rua Quintiliano Francisco França, 61 – Jardim Primavera
Tel: (31) 3776-5079 – Fax: (31) 3776-5079
Cep: 35.703-088 – Sete Lagoas – Minas Gerais
e-mail: controllmaster@controllmaster.com.br
www.controllmaster.com.br

2. Identificação de perigos

CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO DO PRODUTO (ABNT NBR 14725-2)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (Categoria 2)

Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 2)

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM (ABNT NBR 14725-3)

Pictogramas:



Palavra de Advertência: Perigo

Frases de Perigo:

H373 Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução:

P314 Em caso de indisposição, consulte um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION (NFPA)



3. Composição e informação sobre os ingredientes

Nome comum: Zeólito.

N° CAS: 1313-13-9

Peso molecular: 604.64 g/mol

Fórmula Molecular: $\text{Al}_2\text{O}_3 + \text{Mn}_2(\text{Mn}_3^+)6\text{SiO}_{12} + \text{Fe}_2\text{O}_3 + \text{MnO}$

4. Medidas de primeiros socorros

Após a inalação: Exposição ao ar fresco.

Em caso de parada respiratória: Respiração artificial ou ventilação com aparelhagem cardiopulmonar. Chamar eventualmente alimentação de oxigênio. Chamar imediatamente um médico.

Após contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada.

Após contato com os olhos: Lavar cuidadosamente com muita água, mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista.

Após a ingestão: Beber imediatamente água (dois copos no máximo). Chamar um médico.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção: Adaptar ao ambiente.

Riscos especiais: Não combustível. Possibilidade de formação de fumos perigosos em caso de incêndio nas zonas próximas. Em caso de incêndio pode formar-se óxido de enxofre.

Equipamento especial de proteção para o combate ao incêndio: Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para a respiração independente do ambiente.

Outras informações: Precipitar com água os vapores liberados. Evitar a infiltração da água de extinção nas águas superficiais ou nas águas subterrâneas.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamentos

Medidas de proteção para as pessoas: Evitar o contato com a substância e a produção e inalação de pós. Garantir a ventilação com ar fresco em recintos fechados

Medidas de proteção do meio ambiente: Não permita que entre no sistema de esgotos.

Procedimentos de limpeza / absorção: Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza da área afetada. Evitar a formação de pós.

7. Manuseio e armazenamento

MANUSEIO

Sem outras exigências.

Precauções para o manuseio seguro: Minimizar a geração de poeira e acumulação de poeira. Evitar contato com os olhos, pele e roupas.

Precauções para o meio ambiente: Armazenamento longe de materiais incompatíveis. Proteger contra congelamento e danos físicos. Manter longe de alimentos e bebidas. Fornecer ventilação para os recipientes. Armazenar em local seco, em recipientes bem fechados. Armazene com materiais com riscos semelhantes.

ARMAZENAMENTO

Conservar hermeticamente fechado e em local seco. Manter temperatura ambiente

8. Controle de exposição e proteção individual

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO

Medidas de controle de engenharia: Ventilação local adequada, sistema de exaustão e outros controles de engenharia necessários para manter os níveis de exposição abaixo dos limites recomendados. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar próximos ao local de trabalho.

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

Proteção respiratória: Necessária no caso de formação de pós. Filtro P2.

Proteção dos olhos: Necessária.

Proteção das mãos: Luvas de borracha e roupas apropriadas.

Proteção da pele e do corpo: Vestuário de proteção adequado.

Higiene Industrial: Mudar roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e o rosto.

9. Propriedades físico-químicas

Forma:	Sólido	Limite de explosividade superior:	Não determinado
Cor:	Marrom escuro	Inflamabilidade (sólido, gás)	Não inflamável
Odor:	Inodoro	Limite de explosividade inferior:	Não determinado
Densidade:	Não determinada	Ponto de fusão:	> 449,9°C (decomposição lenta)
pH (50 g/L H₂O):	Não determinado	Densidade relativa:	1,9 a 2,0 g/cm ³
Temp. de ignição:	Não aplicável	Solubilidade (água):	0 g/L a 20° C, praticamente insolúvel
Ponto de ebulição:	Não aplicável	Decomposição térmica:	> 500° C
Ponto de fulgor:	Não aplicável	Massa	604.64 g/mol

10. Estabilidade e reatividade

Condições a serem evitadas: sem indicações.

Substâncias a serem evitadas: Reações violentas com: Ácidos.

Produtos de decomposição perigosa: em caso de incêndio vide o capítulo 5º.

Outras informações: Cedência de água de cristalização durante o aquecimento.

11. Informações toxicológicas

TOXICIDADE AGUDA

LD50 (oral, rato): > 3.478 mg/kg (substância anidra) (IUCLID)

TOXICIDADE SUBAGUDA OU CRÔNICA

Mutagenicidade bacteriana: Ames test: negativo: (in vitro) (*National Toxicology Program*)

Mutagenicidade (teste em célula de mamífero): Aberração de cromossomos positiva (in vitro) (*National Toxicology Program*)

OUTRAS INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

Após inalação dos póis: Lesão dos tecidos e pneumonia. Absorção.

Após ingestão: Irritação das mucosas, boca, faringe, esôfago e aparelho gastrointestinal.

Após absorção: Náuseas, vômitos, dores de estômago e diarreia.

OUTRAS INDICAÇÕES:

O composto tem em geral pouca absorção por via gastrointestinal.

12. Informações ecológicas

ECOTOXICIDADE:

Efeitos biológicos: tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático

Toxicidade em peixes: P. promelas LC50: 30,6 mg/L/96h (substância anidra) (ECOTOX Database)

Toxicidade em Daphnia: Daphnia magna CE50: 8,3 mg/L/48h (substância anidra) (ECOTOX Database)

DADOS ECOLÓGICOS ADICIONAIS:

Não permita a entrada em águas, esgotos ou solos.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Descartar o produto, seus resíduos e suas embalagens de acordo com todos os regulamentos ambientais federais, estaduais e locais. Contatar um serviço profissional credenciado de descarte de lixo para descartá-lo. Dissolver ou misturar o material com um solvente combustível e queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases.

14. Informações sobre transporte

TERRESTRE (ADN-ADNR)

Nome apropriado para embarque: carga não destinada para transporte a granel

Nº. ONU: Não sujeito aos regulamentos de transporte

Classe de Risco: Não relevante

Grupo de Embalagem: Não determinado

HIDROVIÁRIO (IMDG)

NÃO SUJEITO AO IMDG.

15. Regulamentações

- NORMA ABNT NBR 14725-4:2014
- Dec. Lei nº 96.044 de 18.05.88: Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos
RESOLUÇÃO Nº 5.848, DE 25 DE JUNHO DE 2019 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
- Portaria MT 204 de 20.05.1997: Instrução Complementar aos Regulamentos dos Transportes Rodoviários e Ferroviários de Produtos Perigosos.

16. Outras Informações

As informações acima, embora não sejam totalmente abrangentes, apresentam um vasto conhecimento referente às características do produto, devendo ser usadas como um guia. A CONTROLL MASTER não deverá ter responsabilidade legal por quaisquer danos resultantes do manuseio ou do contato com o produto acima, que não tenha seguido as recomendações de forma correta.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos, deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPAR (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7. As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emitilas. Os dados desta ficha, referem-se a um produto específico e podem ou não ser validos onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros.

A Controll Master Industrial Ltda com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o seu produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhece, aos seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

REFERENTE A IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

PARA ESCLARECIMENTO DOS PARÂMETROS:

RISCOS:

1 – SAÚDE 0 – INFLAMABILIDADE 0 – REATIVIDADE 0 – OUTROS

0 = Insignificante 1 = Fraco 2 = Moderado 3 = Alto 4 = Extremo

